ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina artéria de nossa cidade de Rua* ERMINIO FARINA *– Pioneiro"

01. Mensagem de Encaminhamento

02. Projeto de Lei Legislativo

03. Justificativa

04. Documento do Homenageado

05. Mapa de Confrontação da artéria.

Sala das Sessões, de 26 de novembro de 2015.

Vereador PAULO CESAR FÁVERO
Bancada do PT

Vereador LUCAS ROBERTO FARINA
Bancada do PT

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

Os Vereadores, abaixo subscrito, amparado pelo regimento interno e pela Lei Orgânica Municipal Art. 14, Inciso XVII, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de ***"Rua* ERMINIO FARINA – *Pioneiro".***

Conclamamos, pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativa, pelo Douto Plenário.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2015.

Vereador PAULO CESAR FÁVERO
Bancada do PT

Vereador LUCAS ROBERTO FARINA
Bancada do PT

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina espaço de nossa cidade de "Rua* ERMINIO FARINA – *Pioneiro".

Art. 1º - É dada denominação de *"Rua* ERMINIO FARINA – *Pioneiro"* a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se no Loteamento Gnoato, Rua "E", entre parte do mesmo lote rural nº. 56 e quadra 02, iniciando na Rua Fernando Testa até parte do lote n °. 58, da linha 1 "A'', Secção Paiol Grande, direção oeste-leste.

Art. 3º - A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: ***"Rua ERMINIO FARINA – Pioneiro"***

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2015.

Vereador PAULO CESAR FÁVERO
Bancada do PT

Vereador LUCAS ROBERTO FARINA
Bancada do PT

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

JUSTIFICATIVA

Em 27 de outubro de 1919, no município de Alfredo Chaves, atual Veranópolis, nasce Ermínio Farina, filho de Atílio Farina e Inocente Bianchi Farina, filho único na época.

Após permanecer juntamente com seus pais até os seis anos de idade, no ano de 1925, enfrentou por vinte três dias, uma longa viagem de carroça, do município de Alfredo Chaves com destino ao município de José Bonifácio (atual Erechim), indo se estabelecer no interior, na localidade de Lajeado Paca.

Neste período sua mãe Inocente estava grávida, nascendo assim sua primeira irmã, Irene. Mas com o passar dos tempos à família continuou aumentando e nasceram também, Dorilde (in memorian), Leonório, Iride, Zoraido e o caçula Jandir. Desde pequeno ajudava seus pais na lavoura, no trato e no cuidado com os animais, para o sustento da casa e dos seus irmãos.

Quando alcançou a juventude, no ano de 1941, foi requisitado para o quartel, e, em fevereiro foi servir sua Pátria na cidade de Santiago, onde permaneceram de prontidão, devido à eclosão da 2ª Guerra Mundial, sendo dispensado em março de 1942.

Ao retornar do quartel, continuou a trabalhar na roça, juntamente com seus irmãos, tendo conhecido ali, nos bailinhos das comunidades, sua futura esposa Corina Otília Tozzo, que era professora na localidade de Lajeado Paca.

Após um período de namoro de um ano, casaram-se em 09 de setembro de 1943. Como de costume da época, após o casamento, ficaram morando junto aos pais de Ermínio.

Hermínio e Corina permaneceram trabalhando na casa paterna dos pais de Ermínio, e, no ano de 1945 a 1947, decidiu tentar melhorar de vida e foi trabalhar no Rio Uruguai, como balseiro e no corte de árvores para serem enviadas para a Argentina. Entretanto, Ermínio não estava sozinho nessa empreitada, alguns tios, primos e seu irmão Leonório, também decidiram tentar a sorte como balseiros. Acampavam a beira do rio e passavam por todas as dificuldades, preparando as torras, sem saber quando poderiam soltar as mesmas no rio.

Quando começava a época de chuvas de São Miguel, o rio Uruguai subia, então, eles soltavam e desciam o rio com as toras de madeira até São Tomé na Argentina, sendo que por muitas vezes, não tinham a certeza que retornariam para casa, devido ao perigo de naufragar com as torras no rio.

Por motivos de saúde da esposa Corina, em 1948, Ermínio resolveu voltar para a casa dos pais definitivamente, onde sua esposa Corina, permanecia até o retorno da viagem do mesmo, que perdurava às vezes, por meses.

Com as economias que o casal tinha guardado e mais a ajuda dos pais, compraram uma colônia de terra a 6 km da sede, atualmente conhecido como comunidade Santa Lúcia, onde começaram uma nova vida passando por inúmeras dificuldades.

Sem perder a esperança de um futuro próspero, até por que a família começava a aumentar, esperavam o nascimento de seu primeiro filho. Ermínio e Corina chegaram à nova terra com uma carroça, uma junta de bois, dois porcos e algumas galinhas. A carroça servia para moradia e guarda dos mantimentos até a construção de uma casa, onde nasceu o primogênito Ivo (in memoriam). Além de cuidar da casa e ajudar na lavoura a esposa Corina era professora na comunidade durante meio dia, sendo que ali nasceram ainda os filhos Aldo e Ivone.

Em busca de melhoria para a família, em 1955, surgiu à oportunidade de sair do campo e vir morar na cidade, para ser sócio do então Moinho Toniazzo. Com a venda da terra para seu irmão Leonório, entrou na sociedade do moinho e comprou um terreno na Rua Bento Gonçalves, onde construiu sua nova casa.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Com o passar dos meses, no ano de 1956 e 1957, Ermínio sempre sendo um homem pronto para o trabalho, contribuiu voluntariamente na construção do Seminário Nossa Senhora de Fátima, indo então, aos sábados à tarde e domingos ajudar na construção do mesmo, sendo que recebeu o diploma de Honra ao Mérito na inauguração do Seminário pelo Bispo Dom Claudio Colling, devido ao voluntariado.

O trabalho continuava no moinho da sociedade e no ano de 1958, nasceu então a filha Judith, sendo a quarta filha do casal.

Com trabalho, coragem e honestidade, no ano de 1960, Ermínio, saiu da sociedade do moinho e partiu para uma nova sociedade, ingressando como sócio na Indústria de Balas Boavistense, localizada na Rua Santo Dal Bosco. Porém, com o aumento de produção houve a necessidade de um local maior, desta forma, construíram a fábrica aonde hoje é o Sesc, seguindo após para o Distrito Industrial.

Após vinte cinco anos de árduo trabalho e dedicação à empresa, no ano de 1985, deixou o trabalho em função de se aposentar e com a saúde cansada, nesta oportunidade possuía somente um rim.

Na continuidade de seu trabalho voluntário, foi presidente do Conselho de Pais e Mestre da Escola São João Batista de La Salle, local em que seus filhos estudaram, colaborando na compra da 1ª máquina de datilografar da escola na gestão da saudosa Diretora Zita Zanin. Também é lembrado como um dos fundadores do Reumatismo Futebol Clube, hoje Paiol Grande, local que frequentava para encontro com os seus amigos nos finais de semana, para jogar bocha, carteado e conversas até seus últimos dias de vida.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Ermínio e Corina sempre tiveram na família, a união, a Fé, a prosperidade e a vida em comunidade. Como já frisamos, desta união tiveram quatro filhos: Ivo (in memorian), Aldo, Ivone e Judith. Estes se casaram com Janete, Fiori, Ari e Jadir. Com a união destes casais, tiveram oito netos; Daniele, Tainete, Caroline, Ana Paula, Juliana, Thomas, Jordana e Julia. Também foram agraciados com quatro bisnetos; Henrique, Tiago, Lívia e Melissa.

Ermínio Farina, que esteve conosco por mais de noventa e três anos, trazendo muita alegria, amizade, companheirismo, e com seu jeito simples, alegre e espontâneo, nos deixou no dia 06 de maio de 2012. Para a família uma perda inseparável, mas para ele, ao auge de quase um centenário de vida, o conforto de seu dever cumprido.

Diante da presente biografia de nosso homenageado, solicitamos ao Douto Plenário a aprovação do presente Projeto de Lei para perpetuarmos o nome de Ermínio Farina em uma artéria de nossa estima Erechim.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2015.

Vereador PAULO CESAR FÁVERO
Bancada do PT

Vereador LUCAS ROBERTO FARINA
Bancada do PT